- Condições particulares de participação: Aos alunos inscritos pela Ordem dos Médicos ou pela Ordem dos Enfermeiros e aos sócios da APASD serão aplicadas reduções de 20 % nas propinas.

08. COORDENAÇÃO

Manuel Cardoso de Oliveira

09. CERTIFICAÇÃO

Os elementos de avaliação serão de natureza diversa e incluem:

- Avaliação contínua (assiduidade, participação, atitude e trabalhos individuais de teor a definir) = 30 %
- Testes com perguntas de escolha múltipla e temas de desenvolvimento = 60%
- Seminário sobre planeamento e gestão dos projectos de equipa = 10 %

A classificação em cada uma das unidades curriculares integrantes do plano de estudos é efectuada na escala numérica inteira de 0 a 20 valores, implicando a aprovação:

- A presença mínima em 80% do tempo estabelecido como horas de contacto;
- Uma classificação final mínima de 10 valores resultante dos diversos elementos constituintes da avaliação estabelecidos para cada unidade curricular, havendo lugar para factores de ponderação de acordo com o número de ECTS.
- Os alunos que, em determinada unidade curricular, não tenham obtido aprovação, poderão efectuar uma prova de recurso de acordo com o regulamento da UFP.

10. INFORMAÇÕES E CANDIDATURAS

Gabinete de Ingresso
Praça 9 de Abril, 349 | 4249-004 Porto | Portugal
Rés-do-chão do Edifício Pedagógico – Sede
T. (+351) 22 507 13 35/00 | F. (+351) 22 550 82 69
ingresso@ufp.edu.pt / www.ufp.pt

UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA
WWW.UFP.PT

PÓS-GRADUAÇÃO

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM SAÚDE

ESCOLA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS E DE INVESTIGAÇÃO DA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA

00. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O imperativo para inovar é uma ideia chave em qualquer actividade humana que, quando aplicada à saúde, ganha uma especial dimensão. Os profissionais da saúde terão de estar preparados para novos desempenhos e, para o efeito, necessitam de se familiarizar com as especificidades e os progressos próprios da saúde e compreender os modernos caminhos das reformas, das práticas profissionais e da política. Só assim poderão responder às mudanças que urgem, mediante a capacidade de elaborar projectos e assumir iniciativas que potenciem o seu desenvolvimento individual e elevem o nível da sua cultura organizacional, pugnando pela criação de estruturas mais flexíveis, sensíveis às necessidades dos doentes e adaptadas às exigências do quotidiano, assim contribuindo para o reforço da reputação das instituições. A integração em equipas multidisciplinares fortalece o carácter democrático daquelas, e a participação e a cooperação entre todos estimula o envolvimento dos doentes e das famílias nos cuidados de saúde.

Este conjunto de novas mudanças implica que os líderes para o futuro tenham de crescer nas funções que desempenham de modo contínuo e positivo, impondo-se pelas suas qualidades humanas e profissionais e respondendo às expectativas dos seus colaboradores, de outros grupos profissionais e do público em geral. As forças para a mudança no sector da saúde não param de se manifestar e serão um valioso contributo para aquisição de novas competências, possibilitando o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos profissionais em formação, além de contribuir para uma melhor qualidade do sistema de saúde.

01. OBJECTIVOS DO CURSO

- Proporcionar aos formandos a aquisição e o desenvolvimento de vários tipos de conhecimento de modo que a sua acção em tarefas de liderança corresponda às novas exigências da saúde.
- Definir os tipos de competências profissionais e científicas mais relevantes para o funcionamento a vários níveis das unidades de saúde.
- Desenvolver capacidades para identificar situações que exigem mudança e esperam decisões adequadas dos líderes.
- Fomentar a partilha de novas práticas no âmbito da temática do curso.
- Usar conceitos e ferramentas para a definição e implementação de novos projectos.

02. DESTINATÁRIOS

Todos os profissionais de algum modo ligados à saúde

03. ESTRUTURA DA FORMAÇÃO

- O curso está estruturado por módulos e seminários que contemplam o trabalho individual devidamente tutorizado dos alunos.
- Os módulos serão realizados de forma sequencial e integral nos termos previstos no plano de estudos.
- Por motivos de força maior poderá haver alterações pontuais na estrutura da formação, sendo sempre acautelados os interesses dos alunos.

04. PLANO DE ESTUDOS

UNIDADES CURRICULAR 1: **FORÇAS DE MUDANÇA**	
25 JAN. 2013	**INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE** Manuel Cardoso de Oliveira
26 JAN. 2013	**O DESAFIO DE CRIAR VALOR NO SNS. CULTURA E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL** Ana Salazar
01 FEV. 2013	**TRABALHO EM EQUIPA NUMA ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE** **PENSAMENTO ESTRATÉGICO E VANTAGEM COMPETITIVA** Carla Barros
02 FEV. 2013	**A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DOS CUIDADOS EM SAÚDE.** Margarida Aguiar
08 FEV. 2013	**CAOS E ORGANIZAÇÃO NOS CUIDADOS DE SAÚDE** **ESTRATÉGIAS PARA FOMENTAR UMA CULTURA INOVADORA** Manuel Cardoso de Oliveira
09 E 15 FEV. 2013	**GESTÃO E LIDERANÇA EM SAÚDE** Manuel Cardoso de Oliveira
16 FEV. 2013	**O ENVOLVIMENTO DOS DOENTES E DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS DE SAÚDE** Manuel Cardoso de Oliveira
22 E 23 FEV. 2013	**COMUNICAÇÃO EM SAÚDE** Sofia Gaio
01 MAR. 2013	**AS MELHORES PRÁTICAS DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE** Manuel Monteiro
08, 09 E 15 MAR. 2013	**GESTÃO DE CONFLITOS E NEGOCIAÇÃO DE INTERESSES** Pedro Cunha
16 MAR. 2013	**CONSENTIMENTO INFORMADO** Rosalvo Almeida
22 MAR. 2013	**DIREITOS E DEVERES NA RELAÇÃO PRESTADORES /** **UTILIZADORES DE UNIDADES DE SAÚDE** Rosalvo Almeida
23 MAR. 2013	**GESTÃO DA COMPLEXIDADE E DO STRESSE.** Isabel Azevedo
12 ABR. 2013	**MUDANÇAS CLÍNICAS BEM SUCEDIDAS: SEMINÁRIO** Manuel Cardoso de Oliveira e Outros.
13 ABR. 2013	**ASPECTOS ÉTICOS DA MUDANÇA** Rosalvo Almeida
19 ABR. 2013	**TESTE DE AVALIAÇÃO**

UNIDADE CURRICULAR 2: **ASPECTOS SOCIOPROFISSIONAIS**	
20 ABR. 2013	**MEDIÇÃO EM SAÚDE.** Isabel Silva
26 ABR. 2013	**A IMPORTÂNCIA DE CONSTRUIR CONFIANÇA NAS UNIDADES DE SAÚDE** **AS BARREIRAS AOS PROCESSOS DE MUDANÇA** Manuel Cardoso de Oliveira
27 ABR. 2013	**COMPETÊNCIAS E PROFISSIONALISMO** Pedro Moreira
04 E 10 MAI. 2013	**GESTÃO E TRANSLAÇÃO DO CONHECIMENTO EM UNIDADES DE SAÚDE.** Manuel Cardoso de Oliveira
11 MAI. 2013	**AS MUDANÇAS EM POLÍTICAS DE SAÚDE** Aguiar Coelho
17 MAI. 2013	**IDENTIFICAR, GERIR E MITIGAR RISCOS EM SAÚDE** Aguiar Coelho
18, 24 E 25 MAI. 2013	**GESTÃO DE NOVOS PROJECTOS E INICIATIVAS EM SAÚDE: DESDE** **AS IDEIAS DE IMPLEMENTAÇÃO ATÉ À ACÇÃO. ELABORAÇÃO DE** **PROPOSTAS PARA ULTERIOR APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO** Rui Maia
08 JUN. 2013	**TESTE DE AVALIAÇÃO**
14 E 15 JUN. 2013	**SEMINÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS**

05. CRONOGRAMA

- Candidaturas: 15 de Janeiro de 2013
- Inicio das aulas: 25 de Janeiro de 2013
- Fim das aulas: 15 de Junho de 2013
- Dias letivos: sextas (18h00 às 22h00), sábados (9h00 às 13h00)

06. PROMOÇÃO

O curso é promovido pela Escola de Estudos Pós-Graduados e de Investigação da UFP em parceria com o Departamento de Formação do Conselho Regional da Ordem dos Médicos e a Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros e insere-se numa série de outras iniciativas focadas em temas com grande importância para os sistemas de saúde modernos.

07. TAXAS ESCOLARES

- Taxa de Candidatura: 100 €
- Taxa de Matrícula: 250 €
- Propina: 1200 € a pronto pagamento ou 6 prestações de 250€
- Número de vagas: 25